

Centro Cultural tem parecer favorável

A Comissão constituída pelo Ministério da Educação e Cultura para estudar a possibilidade de instalar-se em Campinas um grande centro cultural de alto nível, concluiu o seu trabalho, opinando favoravelmente. Constituída pelo ex-deputado Ruy de Almeida Barbosa, autor da campanha parlamentar em favor do centro, professor José Alexandre dos Santos Ribeiro, Secretário da Educação, Cultura Esportes e Turismo, maestro Eleazar de Carvalho, maestro Souza Lima e maestro Camargo Guarnieri, tendo como presidente o ex-delegado do MEC, em São Paulo, dr. Péricles Sampaio, essa Comissão estudou a situação de Campinas, concluindo favoravelmente pela instalação do centro, desde que se faça a integração, ordenação e promoção dos recursos culturais já existentes na cidade.

Em seu bem fundamentado trabalho constante de trezentas datilografadas, a Comissão sugere ao MEC a instituição de um grupo de trabalho para estudar a organização da "Fundação", modalidade que julga mais adequada para cuidar do assunto. A seguir a íntegra do Parecer:

BERÇO DE CARLOS GOMES
Senhor Ministro, situada em ponto de fácil acesso, Campinas erige-se como local ideal para implantação de um Centro Cultural de alto nível.

Não justificasse essa implantação simplesmente o fato de ter sido berço de Antonio Carlos Gomes e onde repousam os restos mortais do mesmo, os fatores abaixo descritos, data venia, aconselham tal medida.

Cidade com características de metrópole, Campinas é capital da 5ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, integrada por 83 municípios, com uma população de quase 26 milhões de habitantes.

FÁCIL ACESSO

Maior entrocamento rodoviário do País, Campinas liga-se diretamente com Brasília, por via férrea (FEPASA e RFFSA, em tráfego mútuo). A viagem hoje, em bitola métrica, é feita em 25 horas, podendo esse tempo ser reduzido para 12 horas, com o alargamento de bitola, retificação do traçado e melhoria das condições técnicas, já objetos de plano federal para melhoria da rede ferroviária. Está em execução, também, pelo Governo Federal, um projeto ferroviário para o tronco de Brasília a Pelotas (RS), que colocará Campinas em contato com boa parte do sul de São Paulo e com os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul.

As ligações rodoviárias são excelentes: com o Rio de Janeiro, através da Via D. Pedro I, que liga a Anhangueira à Dutra, na altura de Jacareí, permitindo viagens de sete horas. Se se concretizar o prolongamento dos trilhos da FEPASA até a Estrada de Ferro Central do Brasil, o acesso ao Rio poderá ser feito por estrada de ferro, com grande redução do tempo de viagem. A Via D. Pedro I, por sua vez, pode trazer para Campinas turistas de Minas, pois cruza, em Atibaia, com a Rodovia Fernão Dias, que liga S. Paulo a B. Horizonte. Como se vê, Campinas tem a leste, fácil comunicação com dois pontos importantes do litoral, Rio de Janeiro e São Sebastião, além de todo o Vale do Paraíba.

A FEPASA, a exemplo da Via Anhangueira no Setor Rodoviário, põe Campinas em contato com importantes regiões do norte e do oeste de São Paulo, além de servir aos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso não só através da antiga Mogiana, como pela sua conexão com outras ferrovias, entre as quais a antiga Noroeste do Brasil, da RFFSA. Assim, a Bolívia e o Paraguai também estão em contato com Campinas, através da estrada de ferro.

Nos dados sobre Campinas, apresentados pela EMDEC (Empresa Municipal recentemente elaborados, encontram-se em características Físico-Territoriais-Vias de Comunicação e Transportes), elementos que dão uma visão da situação, dando ênfase para o fato significativo de Campinas possuir dois aeroportos (dos Amaraís, para pequenas aeronaves e Aeroporto Internacional de Viracopos, que atualmente recebe todos os voos internacionais do Estado, a vista de suas excelentes condições técnicas e operacionais).

Existe, portanto, uma infraestrutura física de vias de comunicações, que será das melhores, melhorada com o decorrer da execução dos planos ferroviários e rodoviários dos Governos Estadual e Federal.

Foi a intenção preliminar do Mec em promover a criação de um grande centro cultural de alto nível que motivou os estudos determinados pelo Ministério, pressupondo, no entanto, a pré-existência ou criação de indispensável infraestrutura para a concretização de tal medida.

POLO TERCIÁRIO DE RELEVANCIA

Se se perguntar se Campinas tem condições imediatas de suportar os altos encargos inerentes de um centro com tantas responsabilidades como o que se delinea, a conclusão será:

1) Do ponto de vista de comunicações e serviços, há raros centros melhor servidos que Campinas: comunicações fáceis e abundantes, ligações rodoviárias e aéreas com o País todo e com o Mundo, rede de serviços hoteleiros de boa categoria, boa gama de serviços gerais: financeiros (grande rede bancária), médico-hospitalares (grande rede hospitalar, inclusive tendo em construção um Hospital de Clínicas de 400 leitos), comunicações (telecomunicações): ligada por microondas com as grandes capitais e em DDD com São Paulo, atualmente, e dentro de pouco tempo com outras capitais; ativa vida comercial e industrial. Enfim, Campinas reúne todas as condições e facilidades de uma grande metrópole, no que tange às estruturas de comunicações e serviços.

INTEGRAÇÃO DE RECURSOS

2) Do ponto de vista cultural, apesar de possuidora de duas grandes universidades, duas grandes universidades, consideradas como das melhores do País, a Universidade Estadual de Campinas e a Pontifícia Universidade Católica; apesar de possuidora de várias entidades de renome, dedicadas à promoção de atividades artístico-culturais; apesar de contar com grandes nomes do cenário artístico e cultural do País e internacional. Campinas se ressentia exatamente de integração, ordenação e promoção de todos estes vastos recursos, em suas várias categorias, e situações. Se se der essa condição a Campinas, é absolutamente certo e seguro que poderá rapidamente se transformar num centro artístico e cultural de primeira grandeza no País, com larga repercussão no exterior.

FUNDAÇÃO:

A MANEIRA ADEQUADA
A instituição de uma Fundação parece-nos ser a forma ideal para atingir-se o objetivo acima, razão por que se recomenda a criação de um Grupo de Trabalho com a tarefa específica de organizar a implantação e operação de tal organismo. Este grupo de trabalho seria constituído de elementos designados pelas entidades representativas do Município e região, tais como Prefeitura Municipal, universidades locais, associação de arte e cultura, sociedades de serviços, e outras.

SERÁ UM CENTRO DE CULTURA E TURISMO

Esta Comissão, encarregada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura de "estudar a possibilidade de implantação, em Campinas, cidade natal de Carlos Gomes, de um centro de cultura e realização permanente de atividades musicais de alto nível", conforme a Portaria n.º 613, de 9 de Novembro de 1973, dá por concluída sua missão preliminar, "colocando-se, no entanto à inteira disposição para a realização deste nobre propósito.

O Brasil precisa ter um centro polarizador de turistas para fins de entretenimento e cultura e Campinas, pelas suas condições geográficas, culturais e históricas, é o local indicado para sua implantação sob o patronato de Carlos Gomes, embora não se recomende exclusivismo, cabendo a ele a pesquisa, o estudo, incentivo e divulgação da Arte e Cultura Brasileiras, em todas as suas formas e escolas desde que de bom nível artístico.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030819